

# JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



**EAJU**

**SUPERMERCADO**

**CRESCER CONSIGO**

**NO 1.º ANDAR  
NOVA ÁREA COMERCIAL**  
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE



**PORTE PAGO**

PREÇO 60\$00

DIRECTOR INTERINO: ARTUR LOPES DA COSTA

FUNDADO EM 1978

ANO XVI - N.º 289  
TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1994

## ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

«A Igreja Católica em Portugal sempre dedicou à instituição familiar uma grande atenção e cuidado, convicta de que ela tem em Deus a sua origem e se destina à realização e perfeição das pessoas e a humanizar a sociedade», diz a Nota de Conferência Episcopal neste início de Ano Internacional da Família, uma instituição que se tem degradado nestes últimos 20 anos, com a introdução de ideários que procuram desviar os cidadãos do rumo traçado em tempos recuados.

Reconheça-se, no entanto, que os tempos são bem diferentes do antigamente, mas não implica que desprezemos os mais elementares sentimentos de humanidade, ou de se promover a coesão e a instituição Família, nem que se impeça a reunião dos membros que a compõem para discutirem os problemas do presente e dos cuidados no futuro.

O Ano Internacional da Família é a oportunidade de se revitalizar a mais antiga instituição, oriunda de laços de natureza humana através de acto religioso transcendente, como é o Sacramento do Matrimónio.

«São inegáveis as virtualidades da família, quer se tenha presente o seu valor institucional, quer a sua missão humana e social e as suas múltiplas responsabilidades», afirma-se na Nota Episcopal, para garantir que será através dela que se humaniza a sociedade do presente e se alcançam altos e seguros valores morais. A Família é, sem dúvida, a célula da Pátria.

Neste Ano Internacional da Família é a oportunidade de se unirem esforços, para se progredir no melhor sentido e evangelizar, «de maneira que se redobre de confiança» para dignificar a Família.

ARTUR L. COSTA

## Reportagem televisiva desprestigia as gentes de Vila Chã

No dia 6 de Janeiro passado, SIC (Estação de Televisão Independente), no seu principal serviço noticioso e, como abertura, difundiu para todo o país umas imagens minuciosamente escolhidas, acompanhadas por comentários que desprestigiam as gentes de Vila Chã, Esposende. Vilachanense que sou e tendo orgulho por ser natural de tão nobre terra (além de que o sentimento que expresso é partilhado por muitos dos meus conterrâneos), fiquei indignado com o que vi

e ouvi. Os jornalistas têm que ter muito cuidado com o que dizem e muito mais, ainda, como se dizem as coisas.

«...Vila Chã a freguesia mais atrasada do concelho de Esposende...» ou «...a pobre freguesia de Vila Chã...» são afirmações muito abrangidas e que não poupam nada nem ninguém. Podemos não ter tudo, o que é verdade, mas onde é que meteram os nossos valores culturais, sociais, das tradições ou empresariais? Sabe-

(Continua na 4.ª página)

## Instalados os órgãos autárquicos

### DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS MUNICIPAIS

No dia 19 de Dezembro, em cerimónia que decorreu na Auditório da Biblioteca Municipal, procedeu-se à instalação dos órgãos da autarquia, primeiro do Executivo Municipal, depois da Assembleia, no período da tarde, face ao resultado das eleições de 12 de Dezembro.

É reconduzido nas funções de Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo e, como vereadores estreates: Dr. Tito Evangelista e Sá, Eng.ª Maria Fernanda Cunha e António Areias Marques, pelo PSD; Dr. Manuel Igreja Beirão, do PS e Dr. Cubelo Soares, pelo CDS/PP. O repente nestas andanças é o Dr. Penteado Neiva.

Na Assembleia Municipal, continua a presidir, o Eng.º António Fernandes Ribeiro, pelo PSD.

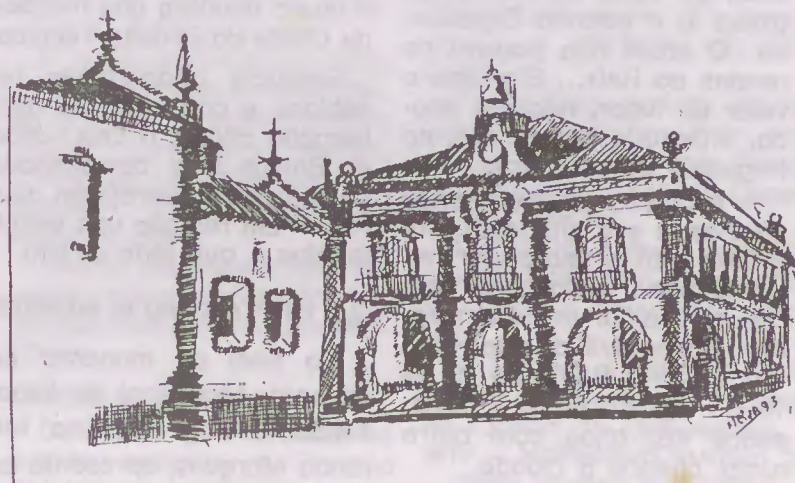
Entretanto, na primeira reunião do ano e do mandato municipal, de 13 de Janeiro, entre outros assuntos, procedeu-se à distribuição de Pelouros, cabendo ao presidente as competências do anterior mandato, reforçadas com novas outras agora atribuídas, a partir das quais, eventualmente, possam vir a ser subdelegadas nos vereadores.

Na reformulação dos Pelouros, para este novo mandato, foram atribuídos: Desporto, António Areias Marques; Obras Públicas e Municipais, Fundos Comunitários, Eng.ª Maria Fernanda Cunha; Cultura, Educação, Juventude, Turismo, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva; Obras Particulares, Ambiente e Autarquias, Dr. Tito Evangelista e Sá; Gestão Financeira, Acção Social, entre outras competências, Alberto Figueiredo. Aos vereadores eleitos pelo PS e pelo CDS/PP, depois de consultados, serão distribuídos Pelouros.

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, é constituído por Alberto

Figueiredo, presidente; Dr. Tito Evangelista e Sá e a Eng.ª Maria Fernanda Cunha, que vai acumular como ele-

mento permanente da Câmara Municipal, com delegação de competências, funcionando como Pelouro.



## Barra de Cávado em dragagem

«Criar um canal de navegação repondo a restinga, a partir da cota 7 acima do zero hidrológico», informou o Eng.º José Gonçalves e Director do Gabinete do Área de Paisagem Protegida, para esclarecer a obra em curso no rio Cávado e que deveria iniciar-se a 17 de Dezembro passado.

Factores circunstanciais impediram o cumprimento da data, conforme esclarecimento do referido Gabinete, fundamentalmente, pela invernada que fustigou todo o litoral de que resultou, também, o encerramento dos portos de mar.

A partir da fractura da restinga, já em Outubro passado a denotar graves riscos e inconvenientes para a zona da Magrinal, transformou por completo o cenário da foz do rio Cávado e, bem assim, a navegabilidade do canal de acesso ao mar. Por isso, a autoridade marítima proibiu a navegação de embarcações de porte médio, admitindo os ligeiros a remos ou de motor fora de borda.

Finalmente, conforme oportunamente noticianos, a draga fundeada no Cávado vai deslocar 75 mil metros cúbicos de areias, no prazo máximo de 30 dias, trabalhos a executar pelo valor de 70 mil contos. E procederá à reabertura de canal numa cota 7 acima de zero hidrológico, a que corresponderá o nível da baixa mar e até à foz, repondo a restinga; será aberto um canal de saída para o mar e fecha a fractura da restinga que provocou a modificação da foz.

O canal que será aberto pela draga, pelos sistemas de sucção, «terá dimensões propícias à formação de corrente de água capaz de o manter navegável» a fim de evitar curtos espaçamentos nas dragagens, operações bastante onerosas.

Recordamos que os estudos sobre as melhorias da barra de Esposende estão em fase de análise, encontrando-se, de momento (confirmado pelo Eng.º José Gonçalves) na Direcção-Geral de Portos.

# SUAVE MAR

*aldeamento turístico — um empreendimento da*  
**SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA**

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX



★ **NO CLUBE ROTÁRIO:  
PALESTRA SOBRE  
HISTÓRIA RELIGIOSA**

Mais um serviço à comunidade, em reunião no Hotel Néila. O Rotary de Esposende, após as cerimónias protocolares, pôs Mons. Baptista de Sousa a falar sobre a História Religiosa de Esposende, num diálogo ameno, como se fôra uma informal cavaqueira. Foi o mesmo que regressar às origens; crescer e desenvolver, até chegar à cidade que somos.

«No início do cristianismo e da formação/criação de freguesias, exigiam-se 30 casais em mínimo para se conseguirem pároco e serem assistidos religiosamente», assim começou o palestrante, pároco de Santa Maria dos Anjos que tem dedicado muito do seu tempo na investigação da história local. A verdade é que, disse, «nas inquirições de 1258, D. Afonso III, trazia lá a palavra Esposende. O casal não pagava as rendas ao Rei»... Significa o valor do lugar, naquela época, integrado que estava, na freguesia de Marinhas.

A evolução de Esposende deve-se à sua situação geográfica, daí o seu poder reivindicativo, inicialmente sobre a religião, posteriormente, o poder civil, de que resultou a Carta Régia de 19 de Agosto de 1572. Passados 420 anos, com outro rumo, chegou a cidade.

Entretanto, Mons. Baptista de Sousa fez algumas revelações curiosas: a Capela de S. João, a norte, era de Nossa Senhora da Graça, com data de 1560; a Capela de Sant'Ana, a sul, limitava o lugar e situava-se junto à Padaria Primorosa, de que resta, nas trazeiras, um cruzeiro encastrado na parede; O Senhor dos Aflitos, o Senhor do Outeiro, era junto ao actual Museu; S. Sebastião, a nascente, hoje Senhora da Saúde; a padroeira de Esposende é Santa Maria dos Anjos e o seu dia celebra-se a 2 de Agosto (trata-se de uma devoção dos franciscanos); a Confraria do Santíssimo é a mais antiga e data de 1631 e o órgão de tubos, herdado de um mosteiro, foi remontado em local por organeiros de Braga, conta já 200 anos. A pia baptismal é uma peça artística, com valor histórico, datada do século XVI; alertou, ainda, a Semana Santa é mais antiga que a instituição da Misericórdia; Mons. Augusto Viana, da família Ribeiro Viana, era personalidade de vulto e morreu com fama de santidade; Frei Gonçalo de Esposende, também célebre e o Padre Manuel Barros pertenceu à Colegiada de Vila do Conde. Estes os mais válidos.

Muitos outros pormenores serão possíveis avaliar com a leitura do livro sobre a História Religiosa de Esposende e que não nos é possível transcrever. Recomendamos, por isso, a sua leitura, tal como sugerimos na data do seu lançamento, em Agosto passado.

★ **P.e DR. FRANQUELIM  
N. SOARES**

Com a classificação, «Distinção com Louvor», terminou as provas de doutoramento, o nosso assinante e antigo colaborador, Padre Doutor Franquelim Neiva Soares, na especialidade de História Moderna e Contemporânea.

Ao novo Doutor, natural de S. Bartolomeu do Mar, que tem dedicado muito do seu esforço em busca de novidades do concelho de Esposende, apresentamos felicitações.

★ **ENG.º JOÃO BARROS**

Por deliberação da Câmara Municipal, de 13 de Janeiro, com um voto contra, o Eng.º João de Barros foi reintegrado nos Serviços da Câmara Municipal, após o resultado da acção interposta na demanda da autarquia e que o demitira das funções de Chefe da Divisão Técnica.

Segundo informações recebidas e constante na deliberação citada, o Eng.º João de Barros será compensado pelas perdas, entretanto apuradas, em relação aos vencimentos a que teria direito.

★ **ENG.º ADELINO M. MARQUES**

No final de mandato na Câmara Municipal de Esposende, o Eng.º Adelino Miranda Marques, apresenta as suas despedidas e agradece a colaboração prestada, enquanto vereador do Pelouro de Obras.

Agradecemos a amabilidade do conterrâneo e assinante, desejando felicidades na certeza que «Jornal de Esposende» continuará disponível em futuras actividades.

★ **VIOLÊNCIA NA  
COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Em recente colóquio sob a problemática da violência nos meios da comunicação social, parece aconselhável segundo nota difundida pela Alta Autoridade para a Comunicação Social, entre outros cuidados a ter, recomenda.

«Que o código de apresentação das peças informativas onde se mostre violência e se distinga do modelo das ficcionadas, de modo a não se permitir que as categorias da realidade efectiva e da realidade virtual sejam confundidas também, que nos programas de informação se evitem focar temas cruéis e, demoradamente, imagens violentas, em horários de grande audiência».

Conclui-se que o Colóquio e o parecer da Alta Autoridade para a Comunicação Social recomenda que se evitem cenas chocantes envolvendo, inclusivamente, sexo passivo, em horários nobres ou de grande audiência, como medida preventiva para menores ou adultos mal formados.

★ **«NASCER DE NOVO»  
EM ANIVERSÁRIO**

O nosso colega «Nascer de Novo» iniciou o seu 15.º ano de publicação, facto que registamos com agrado.

Sempre fiel ao seu Estatuto Editorial «como mensário regional de inspiração cristã, com a preocupação de formar e informar» vai manter «a perseverança e a modesta sobrevivência...» Como nós, a sobrevivência será difícil e com tarefa bem árdua. Por isso, a nossa solidariedade e os parabéns por mais um aniversário, de «Nascer de Novo».

★ **CARTA DE LISBOA**

**«UM ABRAÇO HISTÓRICO»**

Recebemos uma carta assinada por António Almeida Miquelino, nosso assinante em Lisboa, a discordar sobre algumas afirmações contidas no artigo «Um abraço histórico».

Embora o nosso assinante reconheça o direito de opinião — «cada um de nós é livre de opinar politicamente»... dirigindo-se ao autor do texto, não deixa de tomar a defesa dos jovens quando afirma: «não sei que intuítos moveram o autor para privilegiar desta maneira os jovens de Portugal». E, ao recordar alguns dos «epítetos com que mimoseou a juventude portuguesa» reprova a atitude assumida e, também, a inserção do texto na edição de «Jornal de Esposende», de 1 de Dezembro.

Sabemos que a juventude tem as suas arrelias e comportamentos muito próprios (já por lá pasamos). Chega a ser irreverente, no entanto, cada um, com os dons que Deus lhes deu e os ensinamentos do dia-a-dia, são o que muito bem conhecemos, são os efeitos do regime democrático e do Estado de Direito, onde o cidadão ainda tem a liberdade de se expressar. Mas garantimos que não houve a intenção de ferir ou ofender fosse quem fosse, deu-se a oportunidade de livre opinião. Não significa, de modo algum, que o reparo seja condenável, longe disso, mas tudo tem a sua oportunidade e o reparo merece esta referência, como exemplo a seguir.

*A Redacção*

★ **CURSO DE  
ÁRBITROS DE FUTEBOL**

Até 28 de Fevereiro estão abertas candidaturas para a frequência de árbitros de futebol, para a área de Braga.

São condições para concorrer, ter entre os 17 e os 34 anos de idade e possuir a escolaridade obrigatória.

O Conselho de Arbitragem da A. F. de Braga avisa os jovens candidatos que o curso funcionará em Braga e Núcleos de Barcelos, Fafe, Vila N. de Famalicão e Ronfe.

**Jornal de Esposende**  
VENDE A  
**TABACARIA NÉLIA**

★ **FESTIVAL DE  
TUNAS ACADÉMICAS**

No Centro Paroquial realizou-se em 8 de Janeiro findo, um encontro de Tunas Académicas, espectáculo promovido pela Associação Desportiva de Esposende (ADE) e no intuito de angariar fundos para ocorrer a encargos do clube.

Embora as Tunas tenham corsepondido ao que se esperava, o público não acompanhou com o mesmo entusiasmo a iniciativa pois, a receita gerada, ficou aquém do desejável. De qualquer modo, o espectáculo foi bastante agradável de seguir e as exibições convincentes.

Estiveram presentes as Tunas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, de Engenharia do Porto e de Ciência, Desporto e Educação Física do Porto, Azeituna da Faculdade de Ciências de Ciências da Universidade do Minho, Braga.

★ **FALECIMENTOS**

**D. Maria da Conceição Santos Almeida**

Faleceu nesta cidade, onde residia, no passado dia 10 de Janeiro, D. Maria da Conceição Santos Almeida, casada, 77 anos, doméstica, natural de S. Bartolomeu do Mar e radicada em Esposende, depois de ter padecido de enfermidade.

A sausa extinta deixa viúvo Alberto José da Costa. Técnico de Telecomunicações, aposentado, era mãe de José Maria Almeida da Costa, também das Telecomunicações, em Faro, família esposendense que residiu na área de S. João da Madeira. Era tia do nosso colaborador José Manuel Costa.

Depois de exposta em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, foi a enterrar para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

**Adriano Augusto Santos Lopes**

Devido a acidente marítimo, faleceu Adriano Augusto Santos Lopes. 58 anos, natural de S. Martinho de Troviscoso, casado com Isaura Loureiro Torres, de Esposende.

O saudoso extinto era pai de Daniel, Oficial do Exército, Maria Alina, Advogada, e Sérgio Torres Lopes, naturais de Esposende.

O funeral, vindo de Sines, depois de Missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia, seguiu para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

Segundo versão apresentada por familiares, Adriano Lopes era acompanhante da campanha do mestre Serafim, desta praça de Esposende.

A ambas as famílias enlutadas, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

★ **AGENDA CULTURAL**

No decorrer de Fevereiro, os Serviços Culturais do Município agendaram as seguintes acções.

**CINEMA** — Semana de 4 a 6, exibição do filme, maiores de 12 anos, «A Firma».

Semana de 11 a 13, o filme «Olha quem fala agora!» para maiores de 6 anos.

Semana de 18 a 21, o filme «Sintonia de Amor», maiores de 12 anos.

Semana de 25 a 27, o filme «Um Mundo Perfeito», para maiores de 16 anos.

As sessões iniciam-se às 15,30 horas, aos sábados e domingos, e às 21,30 horas, desde sexta-feira a domingo.

**TEATRO** — No Auditório Municipal, sábado, dia 19, pelas 21,30 horas, vai à cena a peça «Zé do Telhado», pelo Grupo Teatro Construção.

**EXPOSIÇÕES** — O Museu Municipal, depois da exposição sobre os Presépios, vai abrir outra, desta vez, sobre «O trajar de antigamente», conforme noticiamos na oportunidade e relacionada com os trajes de Esposende.

## DOCE ARRULHO...

Voei para o peltoril da tua janela para te cantar uma melodia de sonho! Se soubesses a minha alegria abrias a janela e vinhas dar-me ternura!

Quando voas para o meu beiral, em busca do meu chillrear eu venho logo à janela para te ouvir suspirar!

1-12-93 XAVIER DE PORTUGAL

### JORNAL DE ESPOSENDE

**Propriedade:**

J. E. Sociedade Editora, Lda

**Sede:**

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

**Redacção e Administração:**

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Telef. 963698 — 4740 Esposende

**Tiragem média mensal:**

3.400 ex.

**Composição e Impressão:**

Editora Poveira, Lda — Telef. 622257 4490 Póvoa de Varzim

**Corpo Redactorial:**

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Artur Jorge Costa

**Correspondentes:**

Manuel Alves Caselro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

**Colaboradores:**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Celso Cunha

**Assinaturas:**

De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00

(IVA incluído)



## APÚLIA

### E APÚLIA CANTOU AS JANEIRAS

Inegração da Escola na Comunidade, foi um dos objectivos dos alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico para reviver as actividades do passado, neste princípio de ano. Cantar as Janeiras constituiu o conjunto de actividades para o efeito programadas e que foi uma tradição «que o tempo silenciou até 1993».

As melodias de outrora constituem um património cultural da região e a preservar. Daí, Cantar as Janeiras, em período diurno, na área urbana da vila de Apúlia, foi o reviver das melodias do passado. Por isso, «subjacente à iniciativa, três finalidades:

— Preservar a cultura tradicional; contribuir para a integração da Escola no meio; angariar fundos para investir na aquisição de equipamento instrumental. — C.

## FÃO

### CANTAR AS JANEIRAS

Um grupo numeroso constituído por bons fagueiros, resolveram actuar publicamente com uma finalidade: recolha de fundos para construção da Sede-Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão.

No início des ano de 1994, o grupo do qual faz parte o presidente da Junta de Freguesia, lançou-se nas ruas foras, percorrendo a vila de lés a lés, além de outros meios urbanos onde é possível angariar fundos. Cantando e tocando as melodias dos tempos idos e do cancioneiro popular, aí vai o grupo, de capacete estendido a calcorrear os cantos e esquinas merecedores da exibição.

Gente de todas as condições sociais uniram-se nesta importante missão. Que seja frutuosa. — C.

## FORTE BOA

### EMPOSSADA A AUTARQUIA

No início de Janeiro findo foi empossada a Assembleia de Freguesia, tendo a presidente Manuel Linhares de Campos; secretário, Joaquim Graça do Vale; e a tesoureira, José Carvalho da Mota. Vogais: Joaquim Faria da Rocha, Manuel Ramires, António Vendeiro Catarino e Justino Mouquinho da Costa.

A Junta de Freguesia ficou assim formada: presidente, Manuel Ferreira Cancujo; secretário, José Avelino Coutinho Mariz; e a tesoureira,

Carlos Manuel Vasco Afonso Novo.

Fazemos votos que as autoridades empossadas cumpram bem as funções.

### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA:

#### ELEIÇÕES

Alguns elementos da Associação Desportiva e Recreativa reuniu pela quarta vez e não teve o número de presenças suficiente para escolherem a lista dos corpos sociais. Por isso, resolveram escolherem-se uns aos outros e, se às três tem vez, se à quarta rebenta ou vai de vez, para evitar esta triste situação, Manuel Catarino Dourado aceitou ser presidente da Assembleia; Manuel Joaquim Pontes Dourado, presidente da Direcção; e Joaquim Veiga Escrivães ocupará o lugar de presidente do Conselho Fiscal. Estes bons conterrâneos vão escolher, na qualidade de presidente, as pessoas da sua confiança para preencher os lugares.

E tudo corre pelo melhor, já que a vontade de uns poucos ultrapassaram as barreiras do impasse.

Que tudo corra pelo melhor, a bem da freguesia, são os nossos votos.

#### NOTAS BREVES

— As professoras do Ensino Básico desta freguesia organizaram um almoço de convívio e de aniversário, gesto louvável que foi muito apreciado.

— O leilão das oferendas ao Menino Jesus, segundo informação recebida, rendeu 93 contos, verba que reverte para as obras do culto.

— Na praia de Fonteboa, no Verão que se aproxima, o bar do Sr. Adão voltará a ficar à disposição dos frequentadores e turistas. Aliás, o acesso, com o arranjo junto da casa Arantes, facilita a circulação de automóveis.

— A invernia tem sido rigo rosa e prolongada, fazendo recordar tempos antigos, com a veiga de Fonteboa coberta de água. No troço de estrada entre Fão e Vila Seca o trânsito é difícil. O piso muito danificado que obriga a alertar a JAE (Junta Autónoma de Estradas) a preparar a sua reparação. — C.

## FORJÃES

### ESCOLA C+S DE FORJÃES NA TERRA SANTA

Uma iniciativa admirável: os alunos de Educação Moral e Religiosa Católica, com apoio do professor da disci-

lina, vão de visita à Terra Santa, Israel. Objectivo: a vertente formativa e informativa da viagem; a sensibilização para acontecimentos e locais particularmente significativos para o cristianismo e para os cristãos: a possibilidade de proporcionar uma experiência que, para muitos, será única.

A viagem está marcada para o dia 9 a 16 de Fevereiro, com o apoio da Escola e dos pais dos alunos.

Dentro das actividades previstas para o corrente ano, segurado informações chegadas à Redacção, a 13 de Março, dando continuidade a uma iniciativa lançada no ano anterior, vai celebrar-se a Festa Pascal, com a Procissão dos Passos a percorrer o espaço urbano da vila de Forjães.

«Toda a comunidade escolar — alunos, professores, auxiliares de acção educativa e pais — estão envolvidos na concretização deste projecto, que se estende às cinco freguesias incluídas na área pedagógica da Escola. — C.

## GANDRA

### ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Na freguesia, como se esperava, o clima que se viveu durante as eleições foi bom e de harmonia: pacífica a campanha, sem grandes problemas. Gandra foi um grande exemplo, onde o presidente, reeleito, foi levado em ombros pela juventude local.

Ainda bem que a população tem pleno conhecimento do que é a convivência democrática.

### FESTA DE NATAL

No Salão Paroquial decorreu a Festa de Natal dedicada às crianças das Escolas.

No dia 17, de manhã, houve Missa com a participação das crianças e a presença das professoras, pais e familiares, com as crianças a cantar os cânticos próprios da quadra, dando provas de estarem preparadas para o que não é novidade pois, as professoras estiveram atentas aos ensaios.

A Consoada foi um delírio com todas as crianças da freguesia em confraternização e com as autoridades locais a assistir, juntamente, as professoras.

À tarde, no Salão Paroquial, a 19 de Dezembro, houve um espectáculo dedicado às crianças, com todas as classes a representar. Danças de folclore, recitação de lindas quadras, tudo devidamente ensaiado, tudo decorreu com harmonia.

No final foram distribuídos brinquedos e prendas às crianças, com o Pai Natal com o saco a abarrotar, causado entusiasmo entre as crianças, com dois artistas a animar a festa: o pianista Paulo Baptista e a irmã Kátia. — C.

## RIO TINTO

### POSSE DA AUTARQUIA

No dia 3 de Janeiro findo, os eleitos em 12 de Dezembro reuniram-se na sede da Junta de Freguesia para tomarem posse na Assembleia de Freguesia, assim constituída: Presidente, José Fernandes Cachada; secretários, Joaquim Neves Azevedo e Salvador Miranda Dourado; vogais, António Ferreira da Cruz, Maria Elvira da Costa Saraiva, António Gomes da Silva, Carlos Manuel Igreja Azevedo, Manuel Ribeiro da Cruz, Abílio Eiras Barreiro, Manuel da Silva Félix e Serafim de Sousa Pereira.

A Junta de Freguesia ficou assim constituída: presidente, António Manuel Ferreira Vilaça; secretário, Manuel Carlos da Cruz Cardoso; tesoureiro, Manuel Martinho Mariz da Pena.

«Jornal de Esposende» faz votos para que os eleitos desempenhem bem as suas funções.

### CANTAR AS JANEIRAS

Conforme foi noticiado na edição anterior, o Rancho Folclórico das Lavradeiras resolveu Cantar as Janeiras, conjuntamente com o Grupo Coral da Igreja.

Mais alegres e festivas, as Janeiras neste ano decorreram da melhor maneira. Se no ano anterior o rendimento andou pelos 200 contos, este ano foi melhor, excedendo o resultado de 93: 252 contos.

No dia 16 o grupo foi até à cidade de Esposende, de visita a amigos e conterrâneos: bem recebidos pela população da cidade, foram até à casa de Mário Casais, e, em Marinhãs, ao snack-bar do Sr. Veiga, com uma recepção especial ...e vinho do melhor.

O resultado das ofertas recolhidas foram em benefício das obras da Igreja Paroquial, assim como o ordenado do tocador da concertina, Artur Fernandes da Silva, da freguesia de Fonteboa. Deus compensará a todos pelo esforço e desempenho.

— O Rancho Folclórico, neste princípio de ano, foi contratado para actuar na festa dedicada ao mártir S. Sebastião, na vizinha freguesia de Gemeses.

A Direcção do Rancho fi-

cou satisfeita pelo convite e agradece a oportunidade de participar nessa grande festa religiosa, além da recepção prestada a toda a comitiva que acompanhou o Rancho.

Estão de parabéns, Gemeses pela festa; Rio Tinto pela exibição do Rancho.

### FALECIMENTO

No dia 26 de Dezembro findo faleceu com 77 anos, Glória dos Santos Loureiro, natural da freguesia. Aos familiares da veneranda senhora, sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Durante o ano de 1993 faleceram nesta freguesia três pessoas. — C.

## VILA CHÃ

### FALECIMENTO

No dia 10 de Janeiro passado, faleceu devido a enfermidade, Anselmo Joaquim Boaventura, viúvo, 84 anos, natural e residente em Vila Chã.

O saudoso extinto, figura bem conhecida no meio, era pai de Rosa, Carminda, Aurélio, Manuel e Anselmo Lopes de Boaventura.

O funeral, com bastante acompanhamento, realizou-se para o cemitério paroquial.

Aos filhos e demais família, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

### MTP — MOVIMENTO PARTIDO DA TERRA VENCEU ELEIÇÕES

Uma diferença de 40 votos deu a vitória ao MTP (Movimento Partido da Terra), formação política contestária ao resultado de 12 de Dezembro findo.

Conforme noticiamos, face à reclamação apresentada pela formação agora vencedora, baseada em dúvidas e de suspeitas de irregularidades, no decorrer da conferência dos votos, constatou-se haver um empate, de natureza técnico.

O Tribunal Constitucional no julgamento do processo instruído para análise da situação, julgou procedente e determinou a repetição das eleições na secção onde terá ocorrido o empate.

Marcadas para 16 de Janeiro findo, o resultado não oferece dúvidas e o PSD foi derrotado por 40 votos, fazendo baixar para 9 o número de freguesias onde venceu as eleições de 1993. Face ao resultado apurado, os partidos políticos do conselho de Esposende têm a seguinte distribuição de presenças de autarquias: PSD, 9; PS, 2; MTP, 1; Independentes, 3. — C.



# ESPOAUTO

## Com. Ind. Automóveis, L.da

### VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



## LC-COMÉRCIO DE OURIVESARIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00562. N.º de identificação de pessoa colectiva 503058360. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 09 — 93-08-20.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre JOSÉ ADRIANO DE CASTRO COUTINHO, solteiro, maior, residente na Urbanização São João, Bloco 2, 2.º andar, Esposende, e ANTÓNIO MANUEL AGUIAR LOPES DA FONTE, solteiro, maior, residente em S. Cosme, Gondomar, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### PRIMEIRO

São sócios fundadores eles, outorgantes.

### SEGUNDO

A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

### TERCEIRO

A sociedade adopta a firma «LC — COMÉRCIO DE OURIVESARIA, LIMITADA», tem a sua sede na Urbanização São João, Bloco número dois, segundo andar, direito, na cidade de Esposende, ficando desde já a gerência autorizada a deslocar a sede social para outro local dentro do concelho de Esposende, bem como abrir agências, filiais, sucursais ou outra forma de representação no território nacional.

### QUARTO

A sociedade tem por objecto a «Comercialização de artigos de joalheria, ourivesaria, relojoaria e bijuteria».

### QUINTO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios José Adriano de Castro Coutinho e António Manuel Aguiar Lopes da Fonte.

### SEXTO

São livres as cessões de quotas entre sócios, total ou parcialmente, porém, as cessões a favor de estranhos, dependem do consentimento da sociedade, que terá direito de preferência em primeiro lugar, e os sócios não cedentes em segundo lugar.

### SÉTIMO

A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Um — Para vincular a sociedade é necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.

Dois — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, alugar e vender veículos automóveis, tomar de arrendamento, trespassar ou tomar de trespasse estabelecimentos comerciais e adquirir lojas, tendo sempre em vista a prossecução do objecto social.

### OITAVO

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições a estabelecer em Assembleia Geral.

### NONO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço serão distribuídos ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

### DÉCIMO

A sociedade pode amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) — penhora de quotas; e
- b) — insolvência de qualquer sócio.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Dezembro de 1993.

O 1.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa

## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

APULICOLOR — ESTAMPARIA TÊXTIL DE APÚLIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00497. N.º de identificação de pessoa colectiva 502782188. N.º de inscrição Av. 01-N.º 1. N.º e data da apresentação 05 — 93-12-06.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente VITORINO FÁRIA DA CRUZ.

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00497. N.º de identificação de pessoa colectiva 502782188. N.º de inscrição Av. 02-N.º 1. N.º e data da apresentação 06 — 93-12-06.»

CERTIFICA, ainda que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio DUARTE PEREIRA FIGUEIREDO.

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00497. N.º de identificação de pessoa colectiva 502782188. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 07 — 93-12-06.»

CERTIFICA também, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 5.000.000\$00, com o reforço de 4.600.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, o qual passou a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, cada e pertencendo uma a cada um dos sócios Domingos de Sousa Faria e João Gonçalves Lopes.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

## Médico Holandês

Procura uma VIVENDA para alugar:

- período: 2 anos
- 3-4 quartos
- quintal
- sem mobília
- zona: Esposende-Viana
- telefone: 053 - 47 15 64 após 19 horas
- nome: Jan Van Dyk

## ANSELMO JOAQUIM BOAVENTURA

AGRADECIMENTO

Os filhos e demais família vêm por este meio agradecer às pessoas amigas a solidariedade e apoio no momento doloroso de falecimento de seu saudoso pai e bem assim, às que participaram no funeral. A todos, o muito obrigado.

Vila Chã, 14 de Janeiro de 1994.

A FAMÍLIA

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA CLEMENTINA FERREIRA DE ARAÚJO GONÇALVES, Escriutária Superior deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 63-B, de folhas 81 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ANTÓNIO ALVES MARTINS e mulher MARIA PIRES CASEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residentes no lugar de Sanfins, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de casa térrea, destinada a habitação, com logradouro, no lugar de S. Fins, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Adelino Martins de Abreu, do nascente com Caminho de Servidão e do poente com Rosa Pereira da Costa Lima, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 365, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de dez mil setecentos e oitenta e nove escudos e o atribuído de CEM MIL

ESCUDOS, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que sempre estiveram e se têm mantido, na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPÍÃO, não dispondo todavia do modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Val conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos treze de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro.

A Escriutária Superior,  
a) Maria Clementina Ferrelro de Araújo Gonçalves

(Do «Jornal de Esposende», n.º 289, de 1-2-1994)

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que na acção com processo sumário pendente na segunda secção registado com o n.º 143/93, da Secretaria desta comarca, movida pela autora CASA BRAGA — Materiais de Construção, L.da, com sede na Rua 1.º de Dezembro, n.º 55, Esposende, contra VICTOR MANUEL MORGADO FELGUEIRAS, casado, industrial, residente em parte incerta de França, com última residência conhecida no Lugar da Fonte, Gandra, Esposende, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa na prazo de DEZ DIAS, que come-

ça a correr depois de finda a dilatação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em o réu ser condenado a pagar a quantia de 315.585\$00 Esc., acrescida de juros legais e ainda nas custas do processo, conforme consta nos duplicados que se encontram na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Esposende, 18 de Janeiro de 1994.

O Juiz de Direito,  
a) Dr. José Manuel Igreja Martins Matos  
O Escriutário,  
a) Raúl Alves de Matos Ferreira

## VENDE-SE

Terreno apto para construção, 4.100m<sup>2</sup>, em Fão — FONTEBOA. Apartamento Tipo T2, com 2 frentes, mobilado AMOROSA.

Contactar telef. 964293, na hora de expediente.

## Reportagem televisiva desprestigia as gentes de Vila Chã

(Continuação da 1.ª página)

riam que, feita uma análise empresarial ao concelho de Esposende encontrariam aqui em Vila Chã, algumas das maiores empresas do concelho? Saberiam que existem, neste momento, mais de 50 pessoas licenciadas ou doutoradas na nossa freguesia, entre médicos, engenheiros, professores, universitários, magistrados, economistas e advogados? Teriam conhecimento de que possuímos algumas instituições ao nível cultural e recreativo (Ronda Típica de Vila Chã), a nível desportivo, entre outros? É preciso ter imenso cuidado com a forma como se dizem as coisas! Se há lugar a observações ou críticas, que o sejam, não de forma indecorosa, mas concisa e imparcial.

Diz a sabedoria popular: «quem não se sente não é

filho de boa gente...» É o caso e faço um apelo para que façanhas destas não se voltem a repetir.

Mas, os senhores da SIC não se contentaram em denegrir a nossa freguesia. Ainda tiveram que mexer em quem não pertence ao número dos vivos. Uma figura ímpar, como era o Rev. Padre Jorge (recentemente falecido), personalidade que acima de tudo se orgulhava da sua terra que também é nossa, não deveria, em caso algum, aparecer nas imagens televisivas como estando ligado à política. A liberdade de imprensa, a falta de deontologia e ética profissional de quem se preocupa com a captação de grandes audiências, não se compadeceu com a dignidade, nem com o bairrismo das gentes de Vila Chã.

Paulo Torre Marrucho





# O ANO NOVO

Estamos a 13 de Dezembro de 1993. o ano está quase a terminar.

Um novo ano espera-nos e que seja um ano cheio de bênçãos para todos.

Faço votos para que seja um ano bom na área do emprego, que haja trabalho para todos, pois o ano que vai finalizar foi mau para muita gente. A nível familiar, que haja paz para todas as famílias.

Para a nossa cidade... (Esposende) desejo de todo o coração, que o nosso Presidente da Câmara tenha bom sucesso na administração do seu cargo político, mas que

tenha em conta a juventude, criando espaços verdes e centros de convívio.

Para Portugal, eu desejo que seja um ano bom na saúde, no emprego, enfim, que seja um ano bom em todos os aspectos.

No ano de 1994 desejo aos alunos e professores de todas as escolas a compreensão de ambos os lados, sem espírito de competição.

Finalizando peço a Deus um ano sem acidentes, sem tanto ódio, e tantas guerras... mas com paz e amor para todos.

Júlio Nunes - 6.º C

## O ANO VELHO E O ANO NOVO

O Ano Velho ia a passear na rua, muito triste, porque teria que abandonar o seu cargo para dar lugar ao Ano Novo. O Ano Velho já tinha barbas e o cabelo branco. Mas o Ano Novo era um rapazito de cabelos loiros. Pelo caminho encontrou o Ano Novo e convidou-o para ir almoçar a um restaurante. Cumprimentaram-se

— Como vai a vida, velhote?

— Vai bem, vai bem, mas vou ter que te dar o meu cargo.

— Claro, isso faz parte da vida, toda a gente sabe.

— Meu jovem, sê um bom ano, dá alegria às pessoas, saúde, trabalho e amor também. Ser o futuro ano é um cargo muito importante, digo-te eu.

— Eu sei. Vou tentar ser um bom ano.

— O meu ano não foi lá grande coisa, houve guerras, fome, mortes, doenças e muitas mais desgraças. Tenta ser um bom ano e dar uma escola decente a Esposende, já que este ano não houve espaço no recreio para os alunos brincarem e conversarem nos intervalos.

— Vou tentar. Mas não é só a Escola Preparatória que precisa de ajuda; todo o mundo precisa.

— Isso é verdade. Mas lembra-te que só tu poderás decidir o futuro.

— Tenho de ir indo. — Disse o Ano Novo.

— Eu também. Vou juntar-me aos meus antepassados. Até à vista. Que 1994 seja um bom ano.

Nuno Roriz Lemos Costa - 6.º C

O dia 31 de Dezembro, é o último dia do ano!

Nesse dia reúnem-se os familiares com alegria e amizade, acompanhados por deliciosa e apetitosa comida.

Esperam todos, impacientemente, pela meia-noite, para festejar um novo ano que vai começar.

Toca o relógio à meia-noite!

As estrelas mudam, as ondas do mar mudam, tudo muda, para começar um outro ano.

No céu os foguetes estouram, fazendo um espectáculo!

O Ano Novo traz-nos sempre esperança de uma vida melhor e mais feliz.

Nalguns pontos do país, um grupo de pessoas leva panelas e tachos nos quais batem freneticamente despedindo-se dessa forma alegre e divertida do Velho Ano.

Pessoas mais endinheiradas fazem a sua festa de despedida em hotéis entre risos, bela ceia, danças e champanhe.

Crianças, nas suas caminhas, abraçadas ao pelucho que o Pai Natal lhes deixou, também dizem adeus ao ano prestes a findar, sonhando já com um novo Natal.

No céu sorriem as estrelas e outras estrelas vão nascer.

Maria Lima - 6.º C

## ANO NOVO

Ano Novo, vida nova.  
Vamos todos comemorar.  
Em alegre companhia.  
A vida vamos saudar.

O Natal já acabou.  
A seguir virão os Reis  
Desejo que com saúde,  
Todos vós vos encontréis.

Sandra Sofia - 6.º A

## Vota o Ano Velho fora

No dia do Ano Velho existe a tradição de celebrar a passagem de um ano para o outro. Eu e os meus amigos pegamos numa carrela e toca a andar. A nossa cantiga é assim:

E vota o Ano Velho fora.  
E vota o novo cá p'ra dentro...  
Divertimo-nos muito e as pessoas dão-nos esmolas.

Cantamos durante o dia todo. Às nove e meia da noite recolhemos e, todos juntos, vamos dividir o dinheiro que arranjamos.

É para mim uma das melhores tradições, lá em Fão.

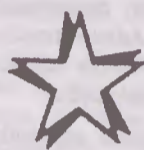
Rui Filipe - n.º 20 - Turma H

## A PASSAGEM DE ANO

Já deram 12 badaladas  
Já é dia de Ano Novo.  
Atiram-se foguetes  
Durante o dia todo.

Brinda-se com champanhe  
Pois é dia de alegria.  
Começou um Novo Ano  
Neste famoso dia.

Bruno Fernando - 6.º C



## FELIZ ANO NOVO

Feliz Ano Novo  
Eu desejo às crianças.  
Feliz Ano Novo  
Com mais esperanças.

Feliz Ano Novo  
Ano Novo a valer  
Vamos todos ajudar.  
Portugal a crescer.

Feliz Ano Novo  
Que vai começar  
Vamos lutar todos  
Para o mundo mudar.

Feliz Ano Novo  
Cheio de paixão.  
É o que eu desejo  
Do fundo do coração.

Vera - 6.º B

## Como posso falar da Paz

Como posso falar da paz  
Se eu própria sou incapaz  
De ajudar o meu irmão?  
Como posso falar da paz,  
Se cada minuto que faz  
Cultivei a opressão!...

Se vou alimentando a mentira  
Cultivando vastos campos de ira  
Como posso falar de paz?  
Se me aproveito de injustiças,  
De desigualdade e cobiças  
Como posso falar da paz?

Como posso falar de paz  
Se eu própria por detrás  
Crio discórdias e intrigas?...  
Como posso falar da paz  
Quem por ela nada faz  
E persiste em criar brigas?...

Se sou rico e tu és pobre,  
Se és plebeu e eu sou nobre,  
Como posso falar da paz?...  
Se p'ra subir uso tua escada  
Se não me importo contigo nada  
Como posso falar da paz?

Já sei!  
Se contra tudo isto  
Travarmos uma luta tenaz  
Então será possível a PAZ.

Maria Armada - 6.º J

## ANO NOVO

Aí vem o Ano Novo  
Cheio de alegria.  
Todos juntos festejemos  
Lá na nossa freguesia.

Já passou o Ano Velho  
Agora vem o Ano Novo  
Vamos fazer uma festa  
Para alegrar o povo.

Vitor José - 6.º J

## INVERNO

O Inverno é lindo.  
Com o seu manto branco.  
É uma estação fria  
Mas tem muito encanto.

No Inverno  
Os dias são curtos.  
Vão-se as lindas árvores  
Que nos dão os frutos.

Poema:  
Arminda e Paula - 6.º J

Inverno  
Vestido de neve  
Lenha que estala na lareira.  
Frio que nos recolhe.  
Estação familiar.  
A chuva cai  
É bonito olhar lá fora.  
Ver o vento a soprar.  
A noite que cedo vem.  
Traz consigo a geada.  
Que de branco cobre os campos  
Até ao dia chegar.

Arminda e Paula - 6.º J

## PROVÉRBIOS SOBRE O MÊS DE JANEIRO

— Janeiro molhado, se não cria pão cria gado.  
— Comer laranjas em Janeiro, é dar de comer ao covelo.  
— Vinho verde em Janeiro, é mortalha no telheiro.  
— Pintainho de Janeiro vai com a mãe ao poleiro.  
— Janeiro geoso, Fevereiro nevoso, Março mornoso, Abril chuvoso e Maio ventoso fazem o ano formoso.  
— O boi e o leitão em Janeiro engordarão.  
— A água de Janeiro vale dinheiro.

Arminda e Paula - 6.º J

## ORIGEM DE JANEIRO

Janeiro deriva do nome de Janus, antigo rei mitológico de Láclio, a quem os romanos consagraram o 1.º dia do ano.

Maria Arminda - 6.º J



# SUAVE RIO, CONSTRUÇÕES, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00563. N.º de identificação de pessoa colectiva 503058386. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 07 — 93-08-30.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre CÂNDIDO GOMES GONÇALVES, casado com Maria Luísa Dias Alves de Sousa Gonçalves, na comunhão de adquiridos, residentes na Rua A, Lote 23, lugar de Cabedelo, Darque, Viana do Castelo; JOSÉ MANUEL DE SOUSA MARQUES, solteiro, maior, residente no lugar do Marco, Monção; AUGUSTO TORRES BOUCINHA, casado com Maria Teodolinda Monteiro Silveira Torres Boucinha, na comunhão de adquiridos, residentes na Rua Luís Pastor Macedo, n.º 1, 8.º Esq.º, Lisboa; CUSTÓDIO GOMES MANHENTE, casado com Guilhermina Flores Figueiredo Manhente, residentes na Rua Adélio Lopes Ferreira, Aver-o-Mar e VÍTOR MANUEL DA COSTA FERNANDES, solteiro, maior, residente na Rua da Nossa Senhora da Boa Viagem, Aguçadoura, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## CAPÍTULO I DENOMINAÇÃO, SEDE E OBJECTO

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «SUAVE RIO — CONSTRUÇÕES, S. A. e tem a sua sede no Largo Fonseca Lima, 1.ª, sala três, cidade de Esposende.

**Parágrafo único** — A sede social poderá ser alterada, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, por simples deliberação do Conselho de Administração.

### ARTIGO SEGUNDO

**Um** — O Objecto da Sociedade consiste na construção e reparação de edifícios, construção e obras públicas, compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim e exploração de pedreiras.

**Dois** — A sociedade poderá ainda adquirir quaisquer participações noutras sociedades de responsabilidade limitada, ainda que com objecto diverso do prosseguido pela sociedade.

## CAPÍTULO II CAPITAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES

### ARTIGO TERCEIRO

**Um** — O capital social é de cinco milhões de escudos, dividido em cinco mil acções ordinárias com o valor nominal de mil escudos cada uma, e encontra-se integralmente subscrito da forma seguinte:

**a)** — O sócio CÂNDIDO GOMES GONÇALVES subscrive duas mil duzentas e cinquenta acções realizadas por trinta por cento, com obrigação de realizar o restante no prazo de um ano.

**b)** — O sócio AUGUSTO TORRES BOUCINHA subscrive duas mil trezentas e cinquenta acções realizadas por trinta por cento, com obrigação de realizar o restante no prazo de dois anos.

**c)** — O sócio JOSÉ MANUEL DE

SOUSA MARQUES subscrive duzentas e cinquenta acções realizadas por trinta por cento, com obrigação de realizar o restante no prazo de um ano.

**d)** — O sócio CUSTÓDIO GOMES MANHENTE, subscrive cem acções realizadas por trinta por cento, com obrigação de realizar o restante no prazo de dois anos.

**e)** — O sócio VÍTOR MANUEL DA COSTA FERNANDES, subscrive cinquenta acções realizadas por trinta por cento, com obrigação de realizar o restante no prazo de dois anos.

### ARTIGO QUARTO

**Um** — O capital poderá ser aumentado, por uma ou mais vezes, até ao limite de cem milhões de escudos, por simples deliberação do Conselho de Administração, após obtenção de parecer favorável do órgão de fiscalização.

**Dois** — A autorização conferida nos termos da parte final do número anterior é válida pelo prazo máximo permitido pela Lei e poderá ser prorrogada, por uma ou mais vezes.

**Três** — Nos aumentos de capital para cuja decisão o Conselho de Administração tem competência, o tipo de acções a emitir e a forma e tempo das entradas, se as houver, serão igualmente fixados por aquele Conselho.

### ARTIGO QUINTO

**Um** — As acções serão nominativas e ao portador, podendo ser tituladas ou escriturais.

**Dois** — Haverá títulos representativos de uma, dez, cinquenta, cem e mil acções.

**Três** — Os títulos representativos das acções, bem como das obrigações, serão assinados por dois Administradores ou por um Administrador e por um mandatário com poderes especiais para o acto, podendo qualquer das assinaturas ser de chancela.

### ARTIGO SEXTO

**Um** — A sociedade poderá amortizar as acções detidas por accionistas nos seguintes casos:

**a)** — Se o respectivo titular usar o direito à informação que a Lei lhe concede para daí tirar vantagens que causem prejuízos à sociedade ou aos demais accionistas.

**b)** — Se as acções forem envolvidas em qualquer procedimento judicial que ponha em risco a sua transmissão forçada, sem que haja sido deduzida oposição julgada procedente.

**c)** — Em caso de inclusão das acções em qualquer massa patrimonial que deve ser objecto de partilha, salvo se nesta elas vierem a ser adjudicadas ao accionista.

**d)** — Em caso de falência de qualquer accionista que seja pessoa colectiva.

**Dois** — O Conselho de Administração deverá declarar as acções amortizadas dentro do prazo de noventa dias a contar do conhecimento que tenha do facto determinante dessa amortização.

**Três** — As acções serão amortizadas pelo seu valor contabilístico apurado através do último balanço aprovado, sendo a contrapartida da amortização paga pela socieda-

dade no prazo de cento e oitenta dias a contar da data em que a amortização se tornar efectiva.

### ARTIGO SÉTIMO

A sociedade poderá emitir qualquer tipo de obrigações nos termos da Lei e nas condições estabelecidas em Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração.

### ARTIGO OITAVO

**Um** — Observadas as limitações legalmente impostas, a sociedade poderá adquirir acções e obrigações próprias e praticar sobre elas todas as operações não proibidas por Lei.

**Dois** — Enquanto pertencerem à sociedade, as acções não têm quaisquer direitos sociais, salvo o de participação em aumento de capital por incorporação de reservas, se a Assembleia Geral, por simples maioria, não deliberar em sentido inverso.

## CAPÍTULO III ÓRGÃOS SOCIAIS

### ARTIGO NONO

São órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal ou Fiscal Único.

### SECÇÃO PRIMEIRA — ASSEMBLEIA GERAL

#### ARTIGO DÉCIMO

**Um** — A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas com direito de voto.

**Dois** — Os accionistas sem direito de voto e os obrigacionistas não poderão assistir às reuniões da Assembleia Geral.

**Três** — Os accionistas com direito de voto poderão fazer-se representar por outro accionista ou pelas pessoas a quem a Lei Imperativa atribuir esse direito: as sociedades serão representadas por quem para o efeito designarem.

**Quarto** — Os accionistas que não possuam o número de acções necessárias a terem direito de voto poder-se-ão agrupar por forma a parizê-lo, devendo designar por acordo um só de entre eles para os representar na Assembleia Geral.

**Quinto** — Todas as representações previstas nos números anteriores serão comunicadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral por carta, com a assinatura reconhecida notarialmente ou autenticada pela sociedade, entregue na sede social cinco dias úteis antes da data designada para a Assembleia.

#### ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

**Um** — Tem direito a voto o accionista titular de, pelo menos, cem acções registadas em seu nome ou, sendo ao portador não registadas, em seu nome depositadas na sede social ou nas instituições de crédito indicadas pela sociedade no aviso convocatório, até quinze dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral, comprovando perante a sociedade tal depósito até cinco dias antes da data da reunião.

**Dois** — A cada cem acções corresponde um voto.

### ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

**Um** — Ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral compete convocar a Assembleia para reunir no primeiro trimestre de cada ano a fim de deliberar sobre as matérias que sejam, por Lei, da sua competência e, ainda de tratar de quaisquer assuntos de interesse para a sociedade que sejam expressamente indicados na respectiva convocatória.

**Dois** — O Presidente da Mesa deverá convocar extraordinariamente a Assembleia Geral sempre que tal lhe seja solicitado pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal ou Fiscal Único ou por accionistas que possuam, pelo menos, acções correspondentes ao valor mínimo imposto por Lei imperativa ou, na falta dele, correspondente a vinte e cinco por cento do capital social e que lhe requeiram em carta com assinatura reconhecida pelo notário e desde que se justifique a necessidade de reunir a Assembleia Geral.

**Três** — A Assembleia Geral convocada a requerimento de accionistas não se realizará se não estiverem presentes requerentes que sejam titulares de acções que totalizem, no mínimo, o valor exigido para a convocação da Assembleia.

**Quatro** — Os accionistas que queiram requerer a inclusão de determinados assuntos na ordem do dia e a quem, por Lei, assista esse direito, deverão identificar clara e precisamente esses assuntos na carta em que requeiram tal inclusão, a qual deve ter as suas assinaturas notarialemene reconhecidas.

**Cinco** — Os assuntos incluídos nos termos do número anterior não serão objecto de apreciação pela Assembleia Geral se, dos accionistas requerentes da sua inclusão na ordem do dia, não se encontrar na reunião o número mínimo para tal requerimento.

**Seis** — A exigência de a acta da Assembleia ser lavrada por notário, quando a Lei permita, deverá ser formulada com a antecedência mínima de cinco dias úteis sobre a data da Assembleia, em carta dirigida ao Conselho de Administração e com a assinatura reconhecida por notário.

### ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO

A Assembleia Geral só poderá reunir, em primeira convocatória, estando presente ou representado, pelo menos, cinquenta por cento do capital social.

### ARTIGO DÉCIMO QUARTO

**Um** — A Mesa da Assembleia Geral será constituída por um presidente e um ou dois secretários eleitos pela Assembleia Geral e que podem não ser accionistas.

**Dois** — Além dos membros referidos no número anterior, pode a Assembleia Geral eleger ainda um vice-presidente que, se for eleito, substituirá o presidente nas faltas ou impedimentos deste.

### SECÇÃO SEGUNDA — ADMINISTRAÇÃO

#### ARTIGO DÉCIMO QUINTO

**Um** — A sociedade é gerida por

um Conselho de Administração composto por três membros, eleitos em Assembleia Geral, a qual designará, de entre eles, o respectivo Presidente.

**Dois** — Será sempre eleito, pelo menos, um Administrador suplente.

**Três** — Os mandatos durarão quatro anos.

### ARTIGO DÉCIMO SEXTO

**Um** — O Conselho de Administração reunirá uma vez por trimestre e além disso sempre que qualquer Administrador o convoque.

**Dois** — Qualquer Administrador poder-se-á fazer representar no Conselho, por outro, através de carta registada dirigida ao Presidente.

**Três** — As reuniões do Conselho de Administração devem ser convocadas por escrito, nas condições legais.

**Quatro** — Os Administradores poderão votar por correspondência.

**Cinco** — Os Administradores designados no contrato social ficam dispensadas de caução.

**Seis** — Os Administradores eleitos posteriormente caucionarão a sua responsabilidade com o mínimo de quinhentos mil escudos, mas a Assembleia Geral que os elege pode obrigar a caução de montantes superiores ou pelo mesmo desobrigá-los de tal prestação.

### ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO

Para obrigar a sociedade são suficientes as assinaturas de dois Administradores, sendo uma obrigatoriamente a do Presidente do Conselho de Administração; ou as assinaturas do Presidente do Conselho de Administração e de um mandatário; ou apenas do Presidente do Conselho de Administração se este dispuser de delegação específica do Conselho.

### SECÇÃO TERCEIRA — CONSELHO FISCAL

#### ARTIGO DÉCIMO OITAVO

A fiscalização dos negócios sociais é confiada a um Conselho Fiscal ou a um Fiscal Único, nos termos do artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais.

### CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES GERAIS

#### ARTIGO DÉCIMO NONO

Anualmente será dado um balanço com referência a trinta e um de Dezembro e os lucros líquidos apurados terão a seguinte aplicação:

**a)** — Cinco por cento para a constituição e reintegração da reserva legal.

**b)** — O montante necessário para pagamento da remuneração variável do Conselho de Administração, se a ela houver lugar.

**c)** — O restante, para dividendo a todos os accionistas, salvo se a Assembleia Geral deliberar, por simples maioria, afectá-lo, total ou parcialmente, a constituição e reforço de quaisquer reservas ou destiná-lo a outras aplicações específicas da sociedade.



## SUAVE RIO, CONSTRUÇÕES, S. A.

(Continuação da 6.ª página)

### ARTIGO VIGÉSIMO

Um — Os membros dos Órgãos Sociais eleitos terão as remunerações fixas e/ou variáveis que lhes forem fixados pela Assembleia Geral ou por uma comissão de remunerações composta por três membros, eleitos trienalmente por ela, que escolherá o Presidente o qual terá voto de qualidade.

Dois — As remunerações variáveis do Conselho de Administração podem ser constituídas por uma participação nos lucros mas em caso algum pode essa remuneração exceder vinte por cento dos lucros líquidos do exercício.

### ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO

Um — Os titulares de Órgãos Sociais são-lhe por quatro anos, sendo sempre permitida a reeleição de qualquer um deles.

Dois — Os membros dos Órgãos Sociais consideram-se empossados logo que eleitos, sem dependência de outras formalidades, salvo diferente imposição legal.

### ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO

Um — A Assembleia Geral pode, em qualquer altura, conceder o direito de reforma aos membros do Conselho de Administração, estabelecendo o seu regime.

Dois — No caso de ser estabelecido o direito de reforma previsto no número anterior, contar-se-ão os períodos de exercício de cargo de Administrador, seguidos ou in-

tercalados, desde a constituição da sociedade,

### ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO

Um — Se alguém ligado à sociedade por contrato de trabalho há mais de um ano for eleito para um cargo social, será o seu contrato suspenso enquanto exercer o cargo.

Dois — Findo o exercício do cargo social, o contrato reiniciará a sua vigência, contando-se, para efeito de antiguidade, todo o tempo de exercício do cargo social, ainda que anterior à deliberação que aprovou estes estatutos e sendo o salário actualizado nos mesmos termos em que, durante este período, o houverem sido os salários dos outros funcionários da empresa da categoria mais aproximada à em causa.

### CAPÍTULO V DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

#### ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO

Seguidamente à assinatura do presente contrato reunir-se-á a Assembleia Geral da sociedade para eleição dos Corpos Sociais.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a onze.

«Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 17 de Dezembro de 1993.

O 1.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 289, de 1-2-1994)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 2.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Execução Sumária N.º 102/93, em que é Exequente J. ROCHA & RODRIGUES FERREIRA, L.DA, com sede no lugar de S. João Pedra Leital, Requião, Vila Nova de Famalicão e Executado ARMINDO SÍLVIO DA SILVA CARVALHO, com última residência conhecida na Rua do Facho, 136, Apúlia, Esposende, é este executado citado para no prazo de cinco dias, finda que seja a dilação de trinta dias, contada da data da segunda publicação do anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de oitocentos e trinta e seis mil oitocentos e oitenta e oito escudos, acrescida de juros, sob pena de se considerar devolvido à Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Esposende, 4 de Janeiro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) José Manuel Igreja Martins Matos

A Escriutária,

a) Emília Correia de Carvalho Nova Almeida

(Do «Jornal de Esposende», n.º 289, de 1-2-1994)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta comarca e Primeira Secção, nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 65/A/88, que Ester Prigue da Silva e marido Albino Novais da Venda, residentes na Av.ª Valentim Ribeiro, Esposende, movem contra Maria da Graça Gomes da Silva e marido Fernando Enes de Oliveira, residentes no lugar do Barreiro, Loteamento do Sardool, Abade do Neiva, Barcelos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para os termos da execução e para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Esposende, 4 de Janeiro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira Pel' O Escrivão de Direito,

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número 59-B de folhas doze verso e seguintes se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL em cinco de Março do corrente ano, na qual JOAQUIM OLIVEIRA MONTEIRO NEVES, casado, natural da freguesia de Creixomil, do concelho de Guimarães e residente no lugar de Ofir, na freguesia de Fão, deste concelho, que outorga na qualidade de mesário e em representação da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO, HOSPITAL E LAR DE S. JOÃO DE DEUS, com eede na Avenida Visconde São Januário, Fão, DECLAROU:

Que a Santa Casa da Misericórdia de Fão, Hospital e Lar de S. João de Deus, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico que consta de Cultura e Mato, no sítio de Sampaio, na freguesia de Fão, deste concelho, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel de Jesus Nascimento Júnior, do sul com Confecções Tofir, do nascente com Joaquim José de Miranda e outro, do poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respec-

tiva em seu nome sob o artigo 3, com o valor patrimonial de catorze mil trezentos e cinquenta e dois escudos e o atribuído de VINTE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que a mesma sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, administrando-o, cultivando, colhendo os frutos, pagando impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta esta declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro,

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 5-D de folhas 44 e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual AMÉLIA ALVES SALGUEIRO, que também usa e é conhecida por Amélia Fernandes de Sá, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, onde reside no lugar de Guilheta, DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento e logradouro para habitação, no lugar de Guilheta, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área coberta de trinta e um metros quadrados, e logradouro com setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com David Meira Torres, do sul com Maria Fernandes de Sá, do nascente com Estrada Camarária e do poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 480, com o valor patrimonial de seis mil quatrocentos e oitenta e dois escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem

mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende aos treze de Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA**

## PASSA-SE

Espaço para loja comercial. Área de 30m2. Ramo Têxtil Geral, na Rua Principal, em Esposende. Contactar por telefone dia: (058) 943405. Noite: (058) 943313.



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

S. L. C. — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00394. N.º de identificação de pessoa colectiva 502250879. N.º de inscrição Av. 01-N.º 1. N.º e data da apresentação 05 — 93-12-03.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente JOSÉ CARLOS PINTO DE CARVALHO.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00394. N.º de identificação de pessoa colectiva 502250879. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 07 — 93-1-03.»

CERTIFICA, ainda que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 420.000\$00 para 1.000.000\$00, com o reforço de 580.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado os artigos 3.º e 4.º do respectivo con-

trato, os quais ficaram com a seguinte redacção:

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em duas quotas iguais de quinhentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge António dos Santos Lopes e Manuel Rodrigues Duarte Silva.

#### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, não necessárias as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes.

Parágrafo 2.º — Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um gerente.

Parágrafo 3.º — Incluem-se nos poderes de gerência a compra, venda e troca de viaturas automóveis e a promoção dos respectivos registos.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa



## ● FUTEBOL NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Maia, 2  
Esposende, 0

Arbitro ditou as leis.

Mais uma vez, foi o árbitro a ditar as leis do jogo. Quem se deslocou ao estádio da Maia e logo nos primeiros minutos reparou certamente que o resultado final seria a favor do Maia, porque a maneira como se comportava o trio de arbitragem em relação aos homens da foz do Cávado, o resultado estava já fabricado, e, como tal era só saber por quantos o Maia vencia.

Infelizmente isto faz parte do futebol.

O Esposende, perante estes factos, é muito, mas muito pequenino, para poder reagir.

Para este encontro o Prof. Fernando Duarte utilizou os seguintes jogadores: Lourenço; Lemos, Augusto, Caxina, Paulinho e Jorge (Micai, 73'); Licínio, Jó (Peixe, 2.º tempo) e Tozé; Petróleo e Leça.

Cartões amarelos para Augusto, 38' e Petróleo, 65'.

Golos sofridos aos 38 e 50 minutos.

Júlio Viegas, de Leiria, foi o árbitro deste encontro, com uma actuação «sem comentários».

Esposende, 3  
Infesta, 1

Trio de arbitragem, péssimo...

O Sr. Amílcar Moreira, de Coimbra, já nos habituou a actuações desastrosas e esta não fugiu à regra.

O Esposende não precisava e nem precisa de favores dos árbitros para ser um vencedor dentro das quatro linhas, frente a qualquer adversário. Precisa, isso sim, de árbitros isentos e que saibam o que estão a fazer.

O Esposende venceu com toda a justiça e poderia até impôr ao Infesta uma goleada, mas o árbitro não esteve pelos ajustes e quis estragar o espectáculo de futebol disputado pelas duas equipas.

O Prof. Fernando Duarte apresentou a seguinte equi-

pa: Lourenço; David, Augusto, Caxina, Paulinho e Licínio; Jó, Tozé e Peixe; Petróleo e Lemos.

Substituições: Petróleo por Fonseca, aos 31 minutos, e David por Leça, aos 79 minutos.

Cartões amarelos para Licínio, 29', Peixe, 39', Jó, 65' e 80'.

Cartão vermelho para Jó, aos 80', por acumulação de amarelos. Neste jogo foram mostrados oito cartões.

Marcadores: Petróleo, aos 4', Jó, aos 18' e 55'. O tento de honra do Infesta foi marcado por Moura, aos 50'.

### ASSEMBLEIA GERAL DA A. D. ESPOSENDE

E a vida continua...

Falar aqui da Assembleia Geral realizada no passado sábado, não vale a pena, porque:

1.º — Estiveram presentes meia dúzia de sócios.

2.º — A Comissão Administrativa vai continuar até ao final da época.

3.º — Nova Assembleia Geral marcada para a segunda quinzena de Abril.

Por tudo isto, está tudo dito, infelizmente!

Para fazer uma análise muito sumária do que me apercebi desta assembleia, é que, o futebol sénior do mesmo, a A. D. E. corre o risco de no mês de Junho encerrar as portas. Cada vez se vê menos sócios nas assembleias gerais.

Penso que, os sócios que não querem o Esposende na 2.ª divisão «B», e os que querem, deveriam dar a cara e no lugar próprio dizerem de sua justiça o porquê no seu ponto de vista em relação ao futuro da A. D. E. Não é nos cafés nem na praça pública que se deve debater o futuro desta colectividade.

Veremos o que irá acontecer na segunda quinzena de Abril.

### 3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

F. C. de Marinhãs, 5.º lugar, a 3 pontos dos guias.

Estão decorridas dezasseis jornadas do nacional da 3.ª divisão e o F. C. de Marinhãs

mantém-se na peugada dos lugares — dois — que dão acesso à subida de divisão.

Quando falta uma jornada para terminar a primeira volta, o comando da série A é repartido pelo Vianense e pelo Bragança, ambos com 23 pontos, seguidos pelo Límianos com 22 e pelo Joane com 21. Em quinto lugar encontra-se o Marinhãs com 20 pontos, portanto, a fazer um excelente campeonato.

Nos dois últimos jogos os marinhenses perderam um, na Póvoa de Lanhoso, frente ao Maria da Fonte e ganharam outro, ao Vieira. Neste último, o Marinhãs realizou mais uma boa exibição e a vitória é o resultado mais certo e justo, premiando o bom futebol praticado pelos azuis e brancos de Lelo Vieira.

Frente ao Vieira o Marinhãs apresentou a seguinte constituição:

Mendes; Josué, Zequinha, Pavão e Águas; Perrichon, Pedro Araújo (Paulinho) e Antunes (Dinis); Domingos, Mansiesi e Nelinho.

Os golos do Marinhãs foram marcados por Pedro Araújo e Nelinho.

### JOGOS PARTICULARES

25.º aniversário do Fão F. C.

Fão - Esposende, 1-2

Dando das excelentes relações desportivas entre as duas colectividades desportivas concelhias, Fão e Esposende disputaram um jogo de carácter amigável, para comemorar o 25.º aniversário dos fãozenses.

Os nossos parabéns aos fagueiros pelo evento e às duas equipas pelo bom espectáculo proporcionado.

Espos. - Salgueiros, 1-1

Aproventado uma paragem no campeonato, a A. D. E. trouxe a Esposende uma das equipas sensação do campeonato nacional da 1.ª divisão — o S. C. e Salgueiros. Foi um bom jogo de futebol, com o reparo de não ter a assistir a moldura humana que tal espectáculo merecia.

### TAÇA AMIZADE

Marinhãs - Espos., 0-1

Por iniciativa do Rotary Clube de Esposende, está a

disputar-se, em duas mãos, a Taça Amizade, com a participação das equipas do F. C. de Marinhãs e da A. D. E.

A iniciativa é tanto mais louvável já que a receita apurada nos dois jogos revertirá a favor da A. P. P. e C. D. M.

O encontro da primeira mão realizou-se nas Marinhãs, no dia 2 de Janeiro e o da segunda mão terá lugar em Esposende, no dia 15 de Fevereiro, dia de Carnaval.

### CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

#### I DIVISÃO

As equipas concelhias mantêm - se relativamente bem classificadas, após a realização de dezasseis jornadas, sendo a melhor posicionada a do G. D. de Apúlia.

#### Últimos resultados:

13.ª jornada  
Forjães - Lagense, 2-1  
Fradelos - Antas, 1-0  
Ribeirão - Fão, 1-1  
Apúlia - Alvelos, 0-0

14.ª jornada  
Maximinense - Forjães, 4-1  
Antas - Viatodos, 2-3  
Fão - Arnoso, 2-2  
Realense - Apúlia, 2-0

15.ª jornada  
Forjães - Gondifelos, 3-0  
Maximinense - Antas, 2-0  
Fradelos - Fão, 1-0  
Apúlia - Merelinense, 1-0

16.ª jornada  
Forjães - Antas, 1-1  
Fão - Viatodos, 0-1  
Logense - Apúlia, 0-1

#### II DIVISÃO

Na 2.ª divisão distrital as equipas concelhias também estão a fazer um excelente campeonato, encontrando-se as três na primeira metade da tabela classificativa.

#### Últimos resultados:

11.ª jornada  
Gandra - Louro, 2-0  
Vila Chã - Ruilhe, 7-0  
Tebosa - E. do Faro, 3-2

12.ª jornada  
Lousado - Gandra, 0-1  
E. do Faro - Vila Chã, 2-1

13.ª jornada  
Gandra - Tadim, 2-1  
Vila Chã - Louro, 7-1  
Ucha - E. do Faro, 1-3

14.ª jornada  
Sequeirense - Gandra, 1-0  
Lousado - Vila Chã, 1-3  
E. Faro - Ceramistas, 1-1

15.ª jornada  
Gandra - Estrelas, 1-1  
Vila Chã - Tadim, 2-0  
Ruilhe - E. do Faro, 2-2

### JUNIORES - 1.ª Divisão

#### Últimos resultados:

15.ª jornada  
Marinhãs - A. da Graça (adiado para 15 de Fevereiro), 1-3  
Esposende - Lagense, 1-3

16.ª jornada  
Pevidém - Marinhãs, 2-6  
Realense - Esposende, 1-1

17.ª jornada  
Marinhãs - Britelos, 1-3  
Espos. - Ruivanense, 3-3

18.ª jornada  
Marinhãs - Dumienense, 1-1  
Amares - Esposende, 1-0

### JUNIORES - 2.ª Divisão

8.ª jornada  
Nogueirense - Apúlia, 3-0  
Forjães - Granja, 5-0  
G. da Sé - E. do Faro, 1-1

9.ª jornada  
Apúlia - Celeirós, 2-3  
I. da Boavista - Forjães, 1-2  
E. Faro - Nogueirense, 0-1

10.ª jornada  
Apúlia - Gavião, 1-2  
A. Alvelos - Forjães, 0-0  
E. do Faro - Celeirós, 0-3

11.ª jornada  
Forjães - Apúlia, 3-0  
Gavião - E. do Faro, 3-1

12.ª jornada  
E. do Faro - Forjães, 0-0  
Apúlia - I. da Boavista, 5-0

### JUVENIS

#### Últimos resultados:

11.ª jornada  
Esposende - Ribeirão, 1-0  
Ruivan. - Marinhãs, 0-0  
Apúlia - Palmeiras, 2-1

12.ª jornada  
Espos. - Andorinhas, 2-2  
Apúlia - Ribeirão, 1-0  
Marinhãs - Famalicão, 0-3

13.ª jornada  
Famalicão - Espos., 5-0  
Braga - Marinhãs, 4-1  
Andorinhas - Apúlia, 1-1

### INICIADOS

12.ª jornada  
Esposende - Braga, 0-7

(Continua na 9.ª página)

## LACHADO & FERREIRA, L.DA



AUTO PEÇAS  
USADAS

Lugar do Barral - Palmeira do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288  
Telef. 962230  
4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferrelra Tel. 965327

## PROLAR

ELECTRODOMÉSTICOS E  
TODO O ESTILO DE MOBÍLIA

COZINHAS E BARES

TUDO POR MEDIDA

DECORAÇÕES

VENDAS A

PREÇO DE FABRICANTE

### FORNECIDOS POR QUINELA

VISITE EXPOSIÇÃO

RUA SR.º DO PILAR, N.º 13 (CAFÉ LIMAR)

MARINHAS (ESPOSENDE)

## AMECAR

CONJUNTOS E ORQUESTRAS

DE ESPANHA PARA ANIMAR

AS SUAS FESTAS

INFORME-SE POR TELEF.

053 - 96 24 33 OU

003486603389

RIO DE MOINHOS



# Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

- Sta. Maria - Marinhãs, 3-0  
 Famalicão - Forjães, 12-1
- 13.ª jornada  
 Marinhãs - Apúlia, 0-1  
 Forjães - S. Veríssimo, 4-0
- 14.ª jornada  
 Guimarães - Espos., 3-0  
 Apúlia - Gil Vicente, 2-2  
 Santa Maria - Forjães, 4-0
- 15.ª jornada  
 Espos. - Famalicão, 1-7  
 Gil Vicente - Marinhãs, 1-3  
 Forjães - Apúlia, 1-5
- 16.ª jornada  
 S. Veríssimo - Espos., 0-0  
 Marinhãs - Forjães, 11-2  
 Apúlia - Merelinense, 1-0

## INFANTIS

- 6.ª jornada  
 Marinhãs - Vizela, 1-4
- 7.ª jornada  
 Braga - Marinhãs, 6-0
- 8.ª jornada  
 Gil Vicente - Marinhãs, 1-3
- 9.ª jornada  
 Marinhãs - Guimarães, 0-4
- 10.ª jornada  
 Torcatense - Marinhãs, 0-1

## ATLETISMO

### V. S. SILVESTRE DE ESPOSENDE

Por iniciativa do Forum Esposendense, teve lugar no dia 31 de Dezembro de 1993, mais uma corrida de S. Silvestre, em atletismo, que contou com cerca de duzentas inscrições. A prova, considerada mais um êxito desportivo, facto que prestigia a organização, foi concluída por cerca de centena e meia de atletas.

#### Classificações:

#### Seniores masculinos

1.º António Rodrigues, N. D. da Silva; 2.º José Castro; 3.º Albino Vieira, ambos Cepanense. Por equipas, 1.º Cepanense; 2.º Juventude de Merelim; 3.º Sira, Aldreu.

#### Femininas

1.ª Alzira Lário; 2.ª Dolores Leal, ambas Vianense; 3.ª Lurdes Ferreira, S. Veríssimo. Por equipas, 1.ª S. Veríssimo; 2.ª Maconde; 3.ª Sira, Aldreu.

#### Veteranos I

1.º Torcato Moreira; 2.º João Rodrigues, ambos A. D. E./Sapatária Serra; 3.º Cândido Ferreira, B. V. de Barcelos.

#### Veteranos II

1.º Óscar Loureiro, V. S. C. do Porto; 2.º José Carvalho, Grundig; 3.º Cândido Fernandes, V. S. C. do Porto. Por equipas, 1.ª A. D. E./Sapatária Serra; 2.ª Rompe Solas; 3.ª V. S. C. do Porto.

## ANDEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte - 2.ª fase  
 Seniores femininas  
 À 3.ª jornada, a 1.ª derrota! A equipa sénior feminina

do Esposende/Bascontriz está, com todo o mérito, a disputar a 2.ª fase do nacional da 2.ª divisão, conjuntamente com mais seis fortíssimos conjuntos, na Zona Norte.

Após a realização desta 2.ª fase, em duas mãos, apuram-se as duas equipas melhor classificadas. Para já, e decorridas três jornadas, a formação mais poderosa é a do União de Almeirim, que soma três vitórias em outros tantos jogos. As esposendenses, desfalcadas de algumas titulares da época passada, estão a realizar um bom campeonato.

#### Resultados:

- 1.ª jornada  
 Esp. - B. C. Branco, 25-21
- 2.ª jornada  
 C. P. N. - Esposende, 13-18
- 3.ª jornada  
 Espos. - U. Almeirim, 19-21

#### CAMP. REGIONAIS A. A. PORTO

#### Resultados:

#### Juvenis femininas

- Rebordosa - Espos., 12-15  
 Tripeiras - Espos., 1-30  
 Esposende - Infesta, 30-1

#### Iniciadas femininas

- Santa Joana - Espos., 9-16  
 Rebordosa - Espos., 9-27  
 C. P. N. - Esposende, 8-12

#### Infantis femininas

- C. de Gaia - Espos., 7-4  
 Espinho - Esposende, 16-17

#### TORNEIO KAKY GAIA NATAL/93

#### Bambis 6/8 anos (femininas)

- C. de Gaia - Espos., 2-4  
 Crestuma - Espos., 3-5

#### Bambis 9/10 anos (femininas)

- C. de Gaia - Espos., 3-6  
 Crestuma - Espos., - 1-3  
 1.º lugar, Esposende.

#### Infantis femininas

- C. de Gaia - Espos., 9-5  
 Crestuma A - Espos., 10-14  
 Santa Maria - Espos., 10-9  
 Crestuma B - Espos., 9-12

#### Iniciadas femininas

- Espinho - Espos., 11-10  
 P. Salvo B - Espos., 1-27  
 Crestuma - Espos., 14-16  
 Espos. - C. de Gaia, 8-15

#### 7.º lugar, Esposende.

#### Juvenis femininas

- Espos. - Crestuma, 17-9  
 Espos. - C. de Gaia, 13-9  
 A. Garrett - Espos., 7-12  
 C. P. N. - Esposende, 5-9

#### 1.º lugar, Esposende.

#### Esperanças femininas

- C. de Gaia - Espos., 21-16  
 A. Garrett - Espos., 16-13  
 Madalenense - Espos., 9-20

#### 3.º lugar, Esposende.

#### V ENCONTRO DE BAMBIS SOBREIRA - PAREDES (Mistos)

- S.ta Joana - Espos. B, 9-5

- S.ta Joana - Espos. A, 7-4  
 C. de Gaia - Espos. A, 5-4  
 S.ta Eulália - Esp. B, 5-11  
 Crestuma - Espos. B, 8-5  
 Vizela - Esposende A, 9-9  
 Sobreira - Espos. A, 8-9

#### SURF CLUB ESPOSENDE

Resultado do I Campeonato Intre-Sócios Surf Club Esposende, modalidade Surf, em prova «Simmer Style»:

- 1.º Nuno Fernandes, 1000 pontos; 2.º Tiago Lopes, 860 p.; 3.º Tadeu Santamarinha, 730 p.; 4.º Pedro Almendra, 670 p.; 5.º Nuno Queiroz, 610 p.; 6.º Miguel Osório, 583 p.; 7.º André Lima, 555 p.; 8.º Sérgio Costa, 528 p.; 9.º Luís Lopes, 500 p.; 10.º David Passos, 488 p.; 11.º Pedro Ferreira, 475 p.

#### Classificação geral das provas disputadas, após 2 jornadas, mod. Body-board:

- 1.º José Cardoso, 1470 pontos, 1.º Open; 2.º Manuel Silva, 1400 p.; 2.º Open; 3.º Pedro Morgado, 1322 p.; 3.º Open; 4.º André Freitas, 1198 p.; 4.º Open; 5.º Pedro Ferreira, 1180 p.; 1.º Cadete; 6.º Luís Afonso, 1008 p.; 1.º Júnior; 7.º Jorge Fernandes, 1000 p.; 5.º Open; 7.º Pedro Sousa, 1000 p.; 2.º Júnior; 7.º João Fontainhas, 1000 p.; 1.º Juvenil; 8.º Nuno Rodrigues, 985 p.; 3.º Júnior; 9.º Tiago Esteves, 976 p.; 4.º Júnior; 10.º Afonso Lobo, 895 p.; 2.º Cadete.

Total: 40 participantes.



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

### MOLDURZENDE — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MOLDURAS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00339. N.º de identificação de pessoa colectiva 502034270. N.º de inscrição Av. 01 N.º 1. N.º e data da apresentação 15 — 93-12-09.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência pela ex-sócia gerente Maria de Fátima Faria Pinto e Silva.



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00339. N.º de identificação de pessoa colectiva 502034270. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 16 — 93-12-09.»

CERTIFICA, ainda que foi nomeada gerente LÍGIA MARIA COSTA BRAGA FERRAZ TORRES, casada.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Janeiro de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Nelva Losa

**EM BARCELOS**  
 O «Jornal de Esposende» está à venda na «Casa Tem Tudo».



## ROTARY festejou 16.º Aniversário

No dia 21 de Janeiro, no Hotel Nélia, realizou-se a reunião festiva que assinalou o 16.º aniversário da fundação do Rotary Clube de Esposende, com a presença do Governador do Distrito Rotário, Madureira Pires. Outro facto relevante: entraram mais dois novos sócios a enriquecer o quadro social.

Depois da saudação às Bandeiras, o protocolo esteve a cargo do Dr. Gomes do Vale, que se congratulou pela vivacidade do clube e pela sua continuidade. A secretária, a cargo de Agostinho Neiva, anunciou a entrada dos novos sócios, Nereides Martins e José Rocha e, ainda, a reunião conjunta a realizar em Barcelos, em 19 de Fevereiro, com a participação dos clubes de Barcelos, Esposende, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis.

O presidente Eng.º Adelino Marques iniciou a cerimónia de entrada dos novos sócios: Manuel Nereides Martins Meira, industrial de tipografia, apadrinhado pelo presidente; José Rocha, gerente bancário, apadrinhado por Teixeira da Silva, receberam

do Governador o respectivo emblema.

Recordados pelo presidente, o apoio do Clube de Barcelos, através do companheiro José Augusto, para instalação do clube e dos esforços conjuntos para a sua organização. Recordados, muito justamente, as figuras desaparecidas: Ernestino Miranda, Fernando Areias, Carlos Martins, João Conde e Albino Sá Ribeiro.

Entregue ao Governador Rotário, com destino a Moçambique, 430 contos de doativo recolhido em Esposende e da passagem de modelos recentemente organizado, acontecimento relevante na cidade de Esposende.

No momento das comunicações, usaram da palavra José Augusto, São Bento e o presidente do Rotary de Barcelos; Armando Saraiva, Póvoa de Varzim; Dr. Tito Evangelista, em representação do presidente da Câmara Municipal de Esposende; o Governador Rotário Madureira Pires sobre temas programados para o corrente ano.

## FILATELIA

### CENTENARIO DO COMITÉ OLÍMPICO

Entraram em circulação, a 27 de Janeiro, dois selos postais comemorativos dos 100 anos do Comité Olímpico Internacional, com valor facial de 100\$00.

Em Londres, depois do interregno de 12 anos provocado pela II Guerra Mundial, realizaram-se os XII Jogos Olímpicos da Era Moderna. Por cima da bancada, num quadro gigante, podia ler-se que «o mais importante nos Jogos Olímpicos não é ganhar, mas participar. O essencial na vida não é conquistar, mas lutar árdua e correctamente». Esta frase, como é do conhecimento geral, tornou-se no ideal e lema universal dos Jogos, proferida pelo Barão de Goubertin.

### UNIÃO EUROPEIA OCIDENTAL

Nesta mesma data, 27 de

Janeiro, entrou em circulação um selo postal, taxa de 85\$00, dedicado aos 40 anos da União Europeia Ocidental, formada por países, actualmente, da NATO e posteriormente, da Comunidade Europeia, de que Portugal faz parte.

## PROJECTO VIDA

Em cerimónia realizada no Palácio do Governador Civil de Braga, no passado dia 19 de Janeiro, foi lançado o livro «Toxicoddependência e Comunicação Social», editado pelo Núcleo de Braga do Projecto Vida.

Coordenadora no Distrito de Braga, foi empossada na função, em 1 de Janeiro, a licenciada Maria Luísa de Castro Vasconcelos de A. Gomes.

## SIRIUS

### serviço industrial de limpezas

#### JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE



# QUEM FOI ANTÓNIO FOGAÇA?

Por: CELSO CUNHA

O poeta das «orações de amor», das «mágoas e risos», morreu na mocidade sem ter tempo para amar!

Coimbra em peso assistiu às cerimónias fúnebres e deu-lhe o último adeus. Aquando da translação dos seus restos mortais para Barcelos, esse poeta grandioso que a Literatura Portuguesa descreve com carinho.

Foi o único poeta barcelense que ficou nos anais da história literária, não só pelos seus Versos da Mocidade, nem pelas belas orações de amor que nos legou; mas pela sua excelente cultura, pela sensibilidade do seu espírito e pela nobreza de carácter.

António Nobre, autor do «Só», tornou-se amigo do peito de Fogaça. Alguns, talvez os mais inteligentes poetas portugueses, amavam-se fraternalmente, porque, necessitavam de compreensão, diálogo e as suas amizades eram frutuozas ao ponto de se elevarem ao mais alto nível. Havia uma interligação, quer por forma escrita, quer pela verbal, com encontros sucessivos. As traições e as vilanias também existiam no grupo dos insensatos, que invejavam as boas qualidades dos que DEUS bafejou com Sua varinha de condão.

Fizeram-se amigos de António Fogaça na velha Coim-



bra do Choupal, onde estudava: Trindade Coelho, João Penha, Antero de Figueiredo, Bulhão Pato, Rafael Bordalo Pinheiro, Fialho de Almeida, entre outros, menos conhecidos. Alguns deles, dedicaram-lhe poemas póstumos.

Antigamente eram propícios os encontros, as tertúlias académicas, que motivavam aos intelectuais o explanar de ideias. Fora disso, eram trocadas correspondências amistosas, importantes por vezes, porque ocasionavam mudanças de tendências e outras formas de escrita.

Estou-me a lembrar de uma carta que Eça de Queiroz escreveu a João Penha, induzindo-o a comprar o livro «Parnasse Contemporain» e a estudar a forma parnasiana, que melhor se adaptaria à sua veia poética. João Penha

praticou e foi o Príncipe dos Parnasianos Portugueses, graças ao seu amigo Eça de Queiroz. Quero com isto dizer, que os conselhos dos amigos funcionavam bem, sem aquela «doença» que corroe o nosso tempo. Hoje, se se levantasse um movimento tertuliano no seio dos nossos pseudo-intelectuais teria pouca consistência, porque nos faltam mentores. Existe um grande desequilíbrio de valores, motivado por três factores importantes: má educação, inveja e vaidade.

Para mim existe uma diferença muito grande entre os intelectuais do passado e os do presente. Os do passado morriam novos, mas deixavam-nos tesouros maravilhosos na prosa e no verso; no entusiasmo, nas crenças, na conjugação do verbo, na colocação da rima, na métrica, na formação do texto e na riqueza do conteúdo, humano e patriótico.

Os de hoje morrem tarde e o conteúdo dos seus livros é dominado por ideologias corruptas, sentimentos impuros, temas ridículos, crenças ateístas, que servem perfeitamente a nossa sociedade comunista. Usam e abusam de temas desgastantes e linguagem menos conveniente.

Fez o ano passado, em 27 de Novembro, 105 anos que faleceu o poeta ANTÓNIO MARIA GOMES FOGAÇA, filho do Dr. Martinho Monteiro Gomes de Araújo e de D. Maria José do Carmo Machado de Miranda Fogaça. A mãe deste poeta nasceu em 23-2-1829, em S. José de Ponta Delgada (Açores) e seus avós maternos nasceram e foram baptizados na freguesia de Santa Maria dos Anjos (Esposende), assim como outros ascendentes maternos, na única casa que ostentava uma pedra de armas de Fogaças, situada na Rua do Feital.

*«Quem cuidou ver esquecido os Fogaças tão guerreiros tão leais tão conhecidos portugueses verdadeiros de mouros muito temidos!»*

As armas deste apelido, cujo símbolo tem: Franchado o primeiro de vermelho, com três palas de ouro; o segundo de ouro, com uma fogaça de sua cor; e assim os contrários. Timbre: um molho de lenha em chamas de sua cor. Os que descendem de ANTÓNIO FOGAÇA

## NOTAS DE LEITURA

### BARCOS E CAPITÃES

#### DE ESPOSENDE NO SÉC. XVII

No século XVII grassou, por toda a Europa, uma grande epidemia, fazendo com que as cidades e povoados que possuíssem porto de mar ou ancoradouro, se precavessem contra a introdução deste terrível e mortífero flagelo impedindo a entrada de barcos, oriundos de portos infestados, sem previamente serem visitados por Agentes Sanitários.

É esta a razão das visitas de saúde às embarcações das quais se faziam os respectivos Autos de Visita.

Existe no Gabinete de História da cidade do Porto um interessante documento, datado de 1692 em que se dá conta da entrada no porto da cidade, de quatro barcos — 3 Patachos e 1 Caravela — cujos Mestres eram moradores de Esposende. Alegando desconhecimento das regras sanitárias impostas pelas autoridades portuguesas, saíram das embarcações, ultrapassando os limites estabelecidos pelo Guarda-Mór da Saúde daquele porto — Pantaleão de Sousa Delgado.

Os referidos Mestres disseram que vinham da Galiza, em cujos portos, de facto, grassava a epidemia mas que antes de chegarem ao Porto, passaram alguns dias em Viana e em Esposende. Julgavam dessa forma, não serem obrigados a vistoria pelo respectivo Visitador. Foram avisados que se voltassem a prevaricar ser-lhes-ia aplicada a multa de 100 cruzados. Registe-se que neste documento, valiosíssimo para a História de Esposende, constam as assinaturas destes marítimos de Esposende.

Em 1977, o Director do Gabinete de História da Cidade, Dr. J. A. Pinto Ferreira, editou um interessante volume intitulado «Visitas de Saúde às embarcações entradas na Barra do Douro nos séculos XVI e XVII» onde aborda, de uma forma genérica, este assunto e dá achegas para estas nossas Notas de Leitura.

N. R — Há um mapa com os Mestres e Capitães de Esposende, referido ao período de 22 de Junho de 1690 e 8 de Agosto de 1698, com nomes das embarcações, cargas e proveniências entradas na barra do Douro. Em próxima oportunidade faremos a sua divulgação.

## JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

### ■ ATENDIMENTO

Entrou em vigor o horário de atendimento na sede da Junta de Freguesia de Esposende, situada no edifício dos Serviços Municipalizados.

Dias úteis: às segundas e sextas-feiras, das 14 às 16,30

horas; terças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas. Na quarta-feira encontra-se encerrada. Na segunda-feira de cada mês, reunião pública, às 21 horas, na sede da Junta.

usam: de ouro, com três raras de quatro folhas de vermelho, botoadas de ouro e apontadas de verde. Timbre: um molho de lenha em chamas de sua cor. ANTÓNIO GRAÇA nasceu no lugar de Casal de Nil (Vila Frescaíña de S. Martinho), Barcelos, há 130 anos.

Fez muitas orações de amor para as podermos recitar com carinho, pela vida fora. As três doenças que o vitimaram: primeiro o tifo, depois uma congestão pulmonar e por fim uma peri-

cardite, não permitiram a sua total ascensão.

DEUS manteve FOGAÇA vivo o tempo suficiente, para ele compor o seu livro de 210 páginas «VERSOS DA MOCIDADE» e poder enriquecer a Literatura Portuguesa, Barcelos e Esposende. Pelo menos, depois de lerem este trecho dedicado a um notável poeta, que sintam dentro de vós, portugueses, um fervilhar constante de amor, por todos aqueles que nos deixaram tantas e tão belas páginas de glória.

## ASSINATURA DE AMIGO

José Carlos Boaventura (Canadá)	4 500\$00
Dr.ª Maria da Luz Raposo Távora (Esposende)	4 000\$00
Francisco Portela da Cunha (Esposende)	3 500\$00
António Soares (França)	3 500\$00
Cândido Capitão Miranda (Esposende)	3 000\$00
Ascânio Alfredo Pereira da Silva (Viana do Castelo)	2 000\$00
Abílio Loureiro Menina (Esposende)	2 000\$00
M. L. S. (Esposende)	2 000\$00
Torcato de Barros (Esposende)	2 000\$00
António Alexandre dos Santos	2 000\$00

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O homem é o mais inteligente dos animais... segundo ele diz.

J. NORMAND



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE